



Instituto
Socioambiental

**Alerta de
Desmatamento
SIRAD X**

Julho de 2025

Programa Xingu - PGX

Proteção e Direitos Territoriais - PDT

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os dados de desmatamento detectados no mês de julho nas áreas protegidas de atuação da Rede Xingu+, rede composta por 53 organizações indígenas, ribeirinhas e da sociedade civil atuantes na bacia do Xingu, mediante o SiRAD X, Sistema Remoto de Alerta de Desmatamento do Xingu.

O Sirad X detecta indícios de desmatamento mesmo durante a estação chuvosa, em que há alta presença de cobertura de nuvens, pela utilização de imagens de radar no mapeamento. Em adição, o sistema recebe apoio de imagens ópticas de médio/alta resolução, que permitem a identificação de alvos com mais detalhes. A análise integrada dessas imagens permite um monitoramento mais eficaz das mudanças no uso e cobertura do solo. Esses dados foram obtidos utilizando imagens de radar do satélite Sentinel-1, e imagens ópticas dos satélites Landsat-9, sensor OLI-2, e Sentinel-2, sensor MSI. Para além disso, a Rede Xingu+ conta também com uma rede local de parceiros que realizam a vigilância territorial.

Para fins deste monitoramento, é considerado como desmatamento toda e qualquer área que teve sua cobertura vegetal original removida totalmente, ou quase totalmente, por ações antrópicas.

1. Terras Indígenas

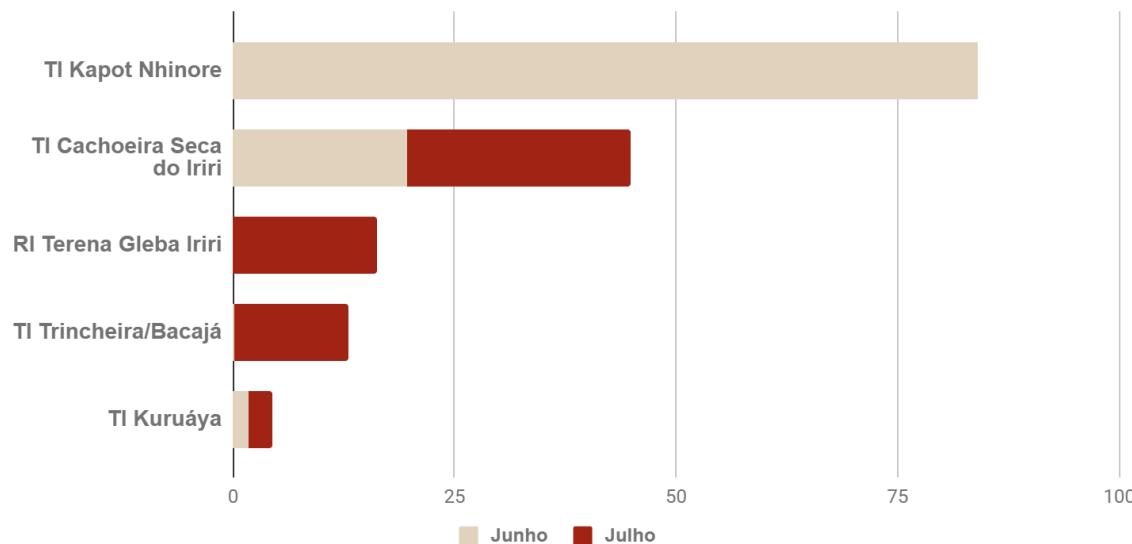
Em julho, o desmatamento nas Terras Indígenas (TI) do Corredor de Áreas Protegidas do Xingu diminuiu 45% em relação ao mês anterior. Isso se deve, principalmente, à redução do desmatamento na TI Kapôt Nhinore, que em junho teve 84 ha de floresta derrubada. No entanto, as TIs Cachoeira Seca, Trincheira Bacajá e Kuruáya tiveram aumento, indicando uma intensificação do desmatamento em seus territórios.

TABELA 1 - Distribuição do desmatamento detectado por Terras Indígenas

| Terras Indígenas | Área desmatada detectada no mês de julho de 2025 (ha) | Variação em relação ao mês anterior (%) | Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (%) |
|------------------------------|---|---|--|
| TI Cachoeira Seca | 25,2 | 28 | n/a |
| RI Terena Gleba Iriri | 16,2 | n/a* | n/a |
| TI Trincheira/Bacajá | 12,9 | 7.249 | 4.631 |
| TI Kuruáya | 2,7 | 62 | 555 |
| TI Arara | 1,3 | n/a | n/a |
| TI Kayapó | 0,9 | -35 | -99 |
| TI Baú | 0,1 | -13 | -67 |
| TOTAL | 59 | -45 | -10 |

*n/a: o cálculo de variação não se aplica quando a área desmatada no período anterior é igual a zero.

GRÁFICO 1 - Desmatamento (ha) acumulado nos meses de junho e julho de 2025 nas Terras Indígenas



Terras Indígenas

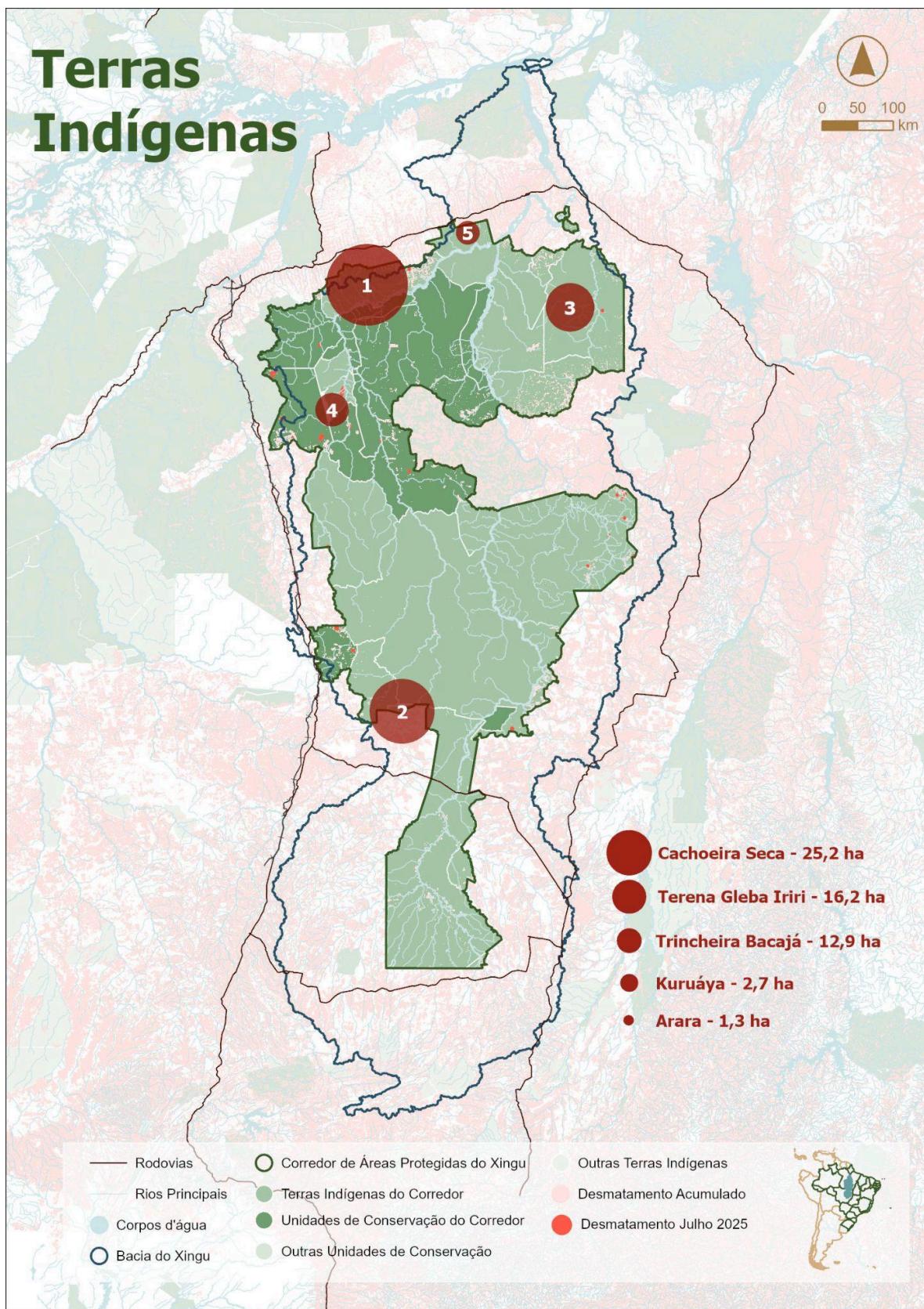


Figura 1: Terras indígenas mais desmatadas em julho de 2025.

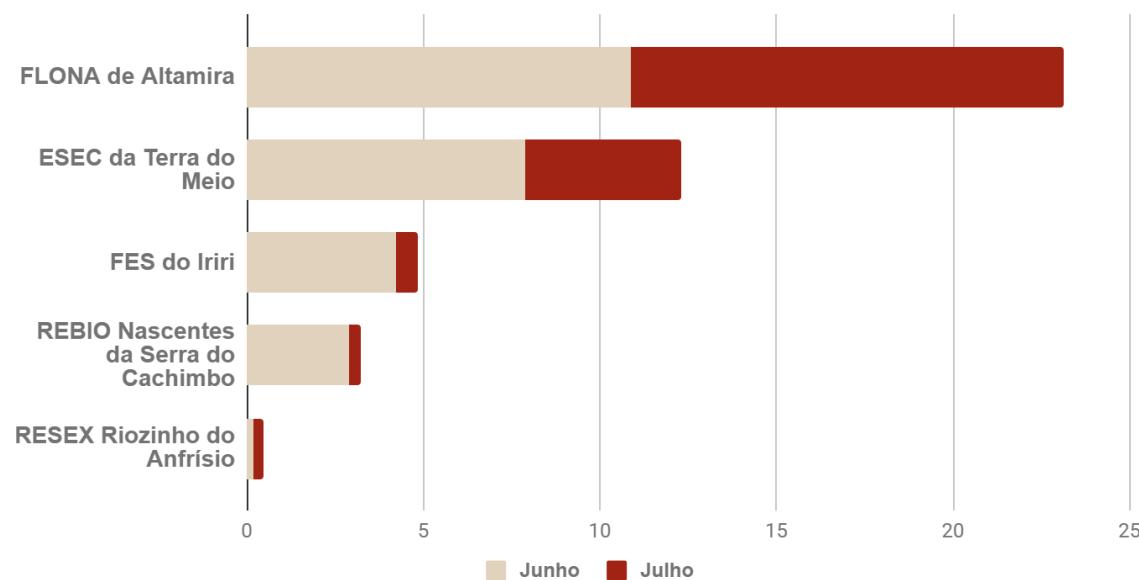
2. Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação do Corredor Xingu registraram uma queda de 31% no desmatamento em julho, em comparação com o mês de junho. Essa redução foi impulsionada pela diminuição na supressão da vegetação na Estação Ecológica da Terra do Meio (4,4 ha), na Floresta Estadual do Iriri (0,6 ha) e na Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo (0,4 ha). No entanto, o desmatamento aumentou na Flona de Altamira, que registrou a maior área de destruição (12,2 ha), e na Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio (0,3 ha).

TABELA 2 - Distribuição do desmatamento detectado por Unidades de Conservação

| Unidade de Conservação | Área desmatada detectada no mês de julho de 2025 (ha) | Variação em relação ao mês anterior (%) | Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (%) |
|---|---|---|--|
| FLONA de Altamira | 12,2 | 13 | 836 |
| ESEC da Terra do Meio | 4,4 | -44 | n/a |
| FES do Iriri | 0,6 | -86 | 14 |
| REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo | 0,4 | -88 | n/a |
| RESEX Riozinho do Anfrísio | 0,3 | 33 | -98 |
| TOTAL | 18 | -31 | 21 |

GRÁFICO 2 - Desmatamento (ha) acumulado nos meses de junho e julho de 2025 nas Unidades de Conservação



Unidades de Conservação

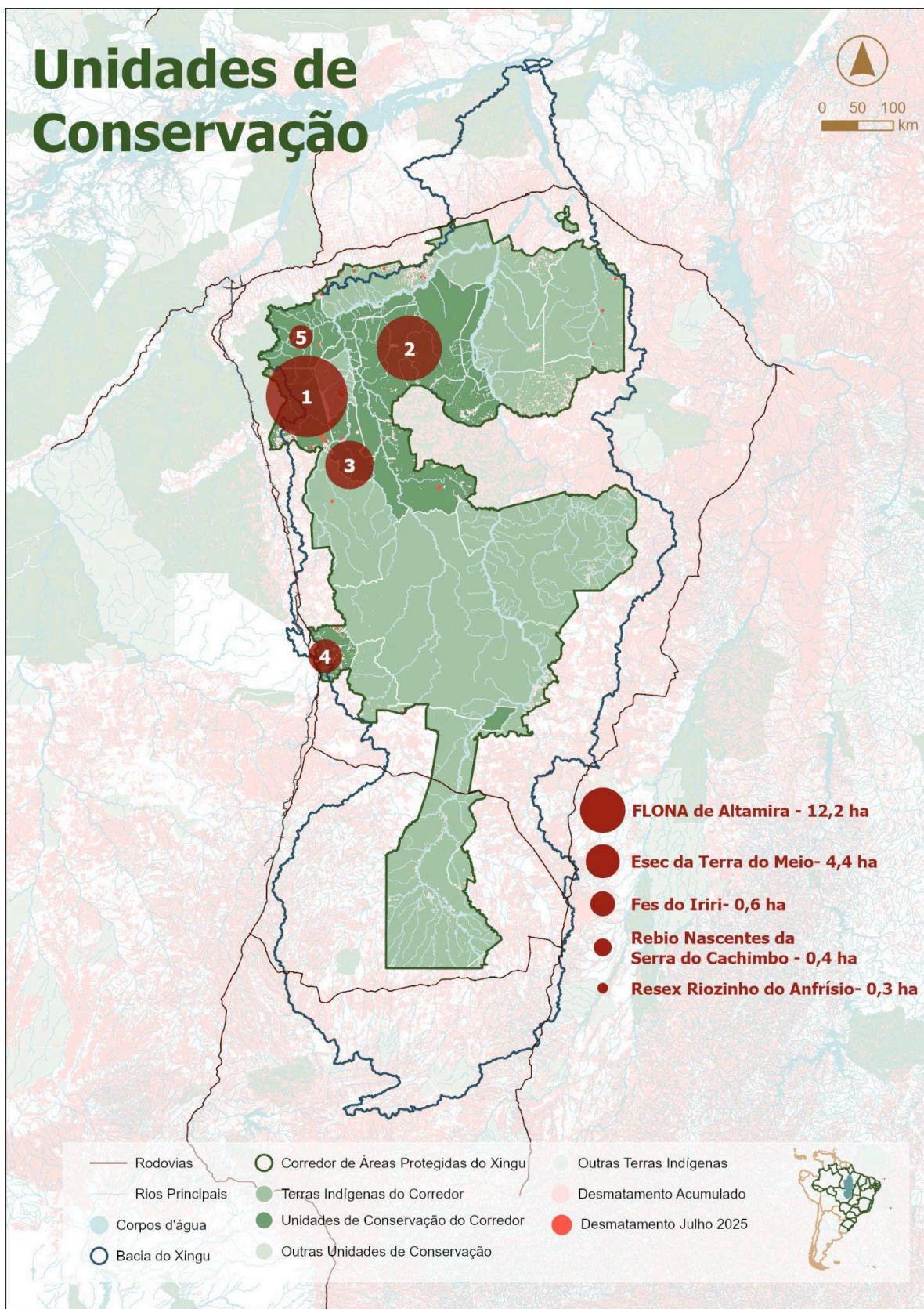


Figura 2: Unidades de Conservação mais desmatadas em julho de 2025

Anexos

Terras Indígenas Monitoradas

TABELA 3 - Terras Indígenas da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

| Terras Indígenas Monitoradas | Área (hectares) |
|-----------------------------------|-----------------|
| PI Xingu | 2.642.812 |
| RI Terena Gleba Iriri | 30.261 |
| TI Apyterewa | 774.207 |
| TI Arara | 274.315 |
| TI Arara da Volta Grande do Xingu | 25.422 |
| TI Araweté/Igarapé Ipixuna | 945.981 |
| TI Badjônkôre | 222.039 |
| TI Batovi | 5.277 |
| TI Baú | 1.540.428 |
| TI Cachoeira Seca do Iriri | 735.351 |
| TI Capoto/Jarina | 632.798 |
| TI Ituna/Itatá | 142.618 |
| TI Kapot Nhinore | 355.244 |
| TI Kararaô | 329.987 |
| TI Kayapó | 3.284.112 |
| TI Koatinemo | 387.828 |
| TI Kuruáya | 165.558 |
| TI Menkragnoti | 4.926.618 |
| TI Panará | 496.581 |
| TI Paquiçamba | 16.047 |
| TI Pequizal do Naruvôtu | 27.961 |
| TI Trincheira/Bacajá | 1.654.361 |
| TI Wawi | 149.507 |
| TI Xipaya | 178.831 |

Unidades de Conservação Monitoradas

TABELA 4 - Unidades de Conservação da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

| Unidades de Conservação Monitoradas | Área (hectares) |
|--------------------------------------|-----------------|
| ESEC da Terra do Meio | 3.371.609 |
| FES do Iriri | 440.045 |
| FLONA de Altamira | 759.866 |
| PARNA da Serra do Pardo | 446.200 |
| PES do Xingu | 95.894 |
| REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo | 343.255 |
| RESEX Rio Iriri | 391.801 |
| RESEX Rio Xingu | 305.624 |
| RESEX Riozinho do Anfrísio | 735.969 |

✉ xingumais.org.br/observatorios

✉ deolhonomingu@xingumais.org.br



**Instituto
Socioambiental**